

MEDITAÇÕES PARA RETIRO PESSOAL NA SEMANA SANTA

SÁBADO SANTO JESUS NO SEPULCRO

Pelo sinal da Santa Cruz...

Em Nome do Pai...

Santo! Santo! Santo! Senhor DEUS do Universo...

Nossa Senhora das Dores – Filho, hoje sou eu quem te falo... como vossa Mãe me aproximo para falar ao vosso coração... mas como é o dia do Grande silêncio, falar-vos-ei pouco. Hoje, JESUS estará velado... escondido nas profundezas da terra, no túmulo... Então, não O verás, não terás as Suas Chagas, para beijares... Mas te peço: beijes o chão, em reparação. E vigia comigo junto ao sepulcro do meu Filho, vosso Irmão, vosso DEUS e SENHOR. Saiba, ELE Se esconde de ti, para que O desejes; desejando, O busques, buscando, O encontres, e encontrando-O, O possuas.

* Hoje, procures estar em silêncio, em vigília de oração, a espera do grande anúncio da Proclamação da Páscoa, da Ressurreição de JESUS.

* Reze agora os Salmos 115 e 142. Termine com uma oração espontânea a Nossa Senhora das Dores.

SEXTA - Feira SANTA **A Sagrada Face de JESUS**

Pelo sinal da Santa Cruz...

Em Nome do Pai...

Santo! Santo! Santo! Senhor DEUS do Universo...

Jesus – Escuta o que vou te falar. É preciso que tenhas coragem para prosseguir hoje. Coragem que provêm do amor. Mas antes, prostra-te adorando-Me... beija Minhas chagas, renovando no teu coração os afetos dos dias anteriores... Beija com muito amor a chaga do Meu peito, pois o amor que tenho por ti é sem medida, e desejo reparação pelas vezes em que te esfriastes e Me esqueceste... Se te enfadas destes Meus pedidos, lembra-te de que Eu nunca Me canso de você, mesmo quando renovas os pecados, e voltas pedindo perdão... Agora, levanta os teus olhos e contemple a Minha Face... Será que realmente consegue te imaginar olhando nos Meus olhos? É difícil, realmente... Se quiseres, pegue alguma imagem de Minha Sagrada Face, de preferência alguma em que estou olhando direto nos teus olhos.

Sinto uma dor indescritível na cabeça, por causa destes espinhos que vedes, e que penetraram profundamente nela; Meus olhos e Meu nariz estão cheios de sangue e inchados pelos murros que recebi; não pouparam nem Minha barba, arrancando-a, e por fim... encheram-Me de escarros. Que esta Minha imagem possa ficar gravada em tua mente, e esta dor em teu coração, para que jamais se deixe levar, conscientemente, por algum pecado venial.

O olho é a janela da alma; o olhar revela muita coisa... por isso é tão difícil olhar nos olhos de uma pessoa de quem não se tem intimidade, mas... e nos Meus? Também achas difícil? Tens intimidade Comigo?... Será que, envergonhado(a) pelos teus pecados, tu abaixarás teus olhos?... Não desvie os olhos de Mim, pois quero curar-te! Vede que é com grande compaixão e carinho que te fito.

Quando voltares a teus afazeres habituais, à correria do dia-a-dia, lembra-te de que Minha Face está voltada para ti, e te vejo continuamente. Procures ser vigilante – o amor não dorme – para não fazer nada de que depois seja motivo de afastares teus olhos dos Meus. Quero revelar-te algo que talvez ainda não saiba, ou que tenha esquecido: Quando fores tentada, quando o inimigo lhe lançar em mente coisas imundas, ou quando lançar no seu coração rancor, insatisfação, tristeza... não lute diretamente contra isto. Corra até Mim, busque a Minha Sagrada Face, olha nos Meus olhos, e não penses em outra coisa, senão em Mim... Se preferires, busque Minha Doce Mãe. Ah! Minha Mãe, como Eu a Amo!... E ela sabe fazer das almas o mais belo jardim para Mim!

* Procures seguir os conselhos de Jesus: desvie sua atenção das tentações e tribulações, e fixe-a em Jesus e em Maria.

* Reze agora os Salmos 138 e 26. Termine com uma oração espontânea a Nossa Senhora das Dores.

QUINTA – Feira SANTA A SANTA CHAGA DO LADO E DO CORAÇÃO

Pelo sinal da Santa Cruz...

Em Nome do Pai...

Santo! Santo! Santo! Senhor DEUS do Universo...

Jesus – Ah! Quanto tempo! Eu já te esperava ansioso desde aquela hora... lembra?... em que teus pensamentos te levaram para bem longe de Mim! Mas que bom que voltastes! Não percas tempo... prostra-te, adora-Me, beija as chagas dos Meus pés e de Minhas mãos. Tenho pressa, pois quero logo te aprisionar aqui... Vede! É a chaga aberta do Meu peito. Daqui jorrou como uma torrente, sangue e água. A água para te lavar e purificar, o sangue para te resgatar e te dar nova vida.

Embora o soldado tenha ferido Meu peito com a lança depois de Eu já ter morrido, Eu senti esta dor; aliás... uma dor mais aguda ainda, profunda, no coração. Um aperto muito grande, que Me fez dar dois brados, o primeiro pela dor do abandono (“E à hora nona Jesus bradou em alta voz: Elói, Elói, lammá sabactáni?, que quer dizer: Meu DEUS, meu DEUS, por que me abandonaste?” – Mc 15,34); o segundo, uma dor física mesmo, quando Meu coração não suportou mais, e rasgou-se dentro do Meu peito (“Jesus de novo lançou um grande brado, e entregou a alma” – Mt 27,50). Já experimentou alguma vez uma dor no coração, daquelas que dão um aperto profundo e uma angústia? Com certeza nem se compara à Minha! Quero que por essa meditação, procures compreender que o que mais Me faz sofrer é o desamor, o rancor que alimentas no coração contra teu irmão, a falta de confiança na Minha misericórdia, o orgulho de não aceitar ajuda, a solidão em que Me deixas quando preferes gozos passageiros ao Meu amor. Por isso, coloquei-te no Meu colo, perto do Meu coração, para que escutes estas batidas e compreenda... para que beba desta fonte, que jorra do Meu peito... Ama Meu coração! Mas ama muito! Porque tenho muita sede do teu amor. Quero que te abrases neste desejo de Me amar e de Me ver amado por todos. Sabes, que quando teu coração busca com sede o Meu, não espero um só minuto, logo vou sem demora? Aí é a morada que Me agrada... Mas lembra-te de preparar para Mim um aposento digno e agradável. Não precisa ser luxuoso, mas limpo; não quero méritos, mas caridade, humildade, fé, confiança e pureza.

* Hoje, procura fazer sempre que lembrares a “comunhão espiritual”. Repita-Me com teu amor, jaculatórias. Por exemplo: “Jesus, eu Vos amo e pertenço a Vós!”, “Jesus, fazei com que eu Vos ame cada vez mais!”, “Ó Jesus, meu amor, reinai sobre mim!”, etc.; procurando permanecer Comigo no coração e em Minha presença, fazendo tudo como se Me visses ‘visivelmente’ ao teu lado.

* Reze agora os Salmos 120 e 90. Termine com uma oração espontânea a Nossa Senhora das Dores.

QUARTA - Feira SANTA AS SANTAS CHAGAS DAS MÃOS

Pelo sinal da Santa Cruz...

Em Nome do Pai...

Santo! Santo! Santo! Senhor DEUS do Universo...

Jesus – Não imaginas o quanto fico feliz ao ver-te aqui novamente, aos Meus pés. Já que estás prostrada, Me adores e beije novamente estas Chagas que te trouxeram a salvação. Hoje, quero que levantes mais teus olhos e veja as Minhas mãos chagadas. Dá-me tuas mãos, quero segurá-las com as Minhas. Ontem, quando pedi que repassasse na memória teus pecados e lembrasse de tuas infidelidades, preocupe-sei se ficarias demasiadamente triste. Hoje, quero que aprofundes no Meu amor. Não percebes? As Minhas Mãos chagadas te passam confiança!... pois Eu seguro as tuas com firmeza e carinho! Essas mãos são aquelas que reconduzem a ovelha desgarrada, que a pega no colo e a coloca-a no regaço. Estas mãos curaram, perdoaram, salvaram, ressuscitaram, partiram o pão, distribuíram o vinho... estas mãos foram pregadas na Cruz. Consegues imaginar como é ter as mãos pregadas sem poder movê-las? Assim como imaginastes ontem a dor dos Meus pés, penses na dor destas mãos; no grosso prego que as atravessaram, lesando o nervo mediano, causando uma dor mortal. Estas mãos são substituídas pelas mãos do sacerdote que irá te perdoar, quando tu confessares aqueles pecados que lembrastes ontem, e que ainda não havias confessado. Eu não irei te afastar, mas te levantarei e te puxarei para perto de Mim. Não ocultes nada, é para o teu próprio bem. Que te importa o que ele pensar de ti, Eu quero te perdoar, Eu quero dar-te o Meu Amor; quero-te para Mim.

* Se for possível, hoje, procures a confissão. Se não for possível, continues exercitando a contrição, e se não houver pecado grave, haja como se já tivesse sido perdoada, e estivesse começando tudo de novo – mas sem esquecer o propósito de te confessares com verdade, contrição e humildade na primeira oportunidade.

* Reze agora os Salmos 122 e 22. Termine com uma oração espontânea a Nossa Senhora das Dores.

TERÇA - Feira SANTA AS SANTAS CHAGAS DOS PÉS

Pelo sinal da Santa Cruz...

Em Nome do Pai...

Santo! Santo! Santo! Senhor DEUS do Universo...

Filho(a), quero que nestes dias, longe de qualquer racionalismo, se entregue a estas meditações, procurando com toda a fidelidade, crescer no Meu Amor. É bom que faças estas reflexões na Capela, mas se não for possível, ao menos tenha contigo um crucifixo. Leia estas palavras devagar, ou seja, não tenha pressa, medite com carinho em cada coisa que Eu te disser, e se for preciso, faça um pequeno intervalo para aprofundar na Minha dor e no Meu Amor.

Olhe para a Cruz... E com teu coração – mas como se estivesse realmente fazendo isso – aproxima-te de Mim e prostra-te para Me adorar... Quero que fixes teus olhos nos Meus pés chagados. Adora-os e beija-os. Consegues, com teu coração, avaliar a Graça que tens em aproximar-te de Mim e poder beijar Minhas Chagas?... Consegues também medir a Minha dor? A dor do prego atravessando Meus pés, já profundamente feridos pelas pedras do caminho? A dor provocada pelo peso de todo o Meu corpo quando falei cada uma das 7 frases, e assim levantando-Me, apoiava o Meu corpo sobre eles para ter fôlego?

Quero que neste momento penses na Minha grandeza e na tua pequenez, e com humildade repasse na tua mente, com calma e verdade, os teus pecados, as tuas falsidades e fraquezas... Não quero que te entristeças, pois não te condeno, mas quero que mova o teu coração para a contrição... mas uma contrição verdadeira, que tenha horror ao pecado, e uma vontade firme de começar de novo, mas com grande confiança no Meu amor e na Minha misericórdia. A verdadeira contrição se constrói no amor e na humildade; quem não tem coragem de se humilhar por amor de Mim, não tem verdadeiro amor... é mais um amor-próprio do que um amor a Mim.

E se te mostro as Chagas dos Meus pés, é para que vejas que Eu mesmo quis sofrê-las por amor de ti, ainda mesmo quando tu nem existias. Sim... antes de fazeres tudo o que fizestes, eu já havia morrido por amor de ti, para tua salvação.

* Procure neste momento, se o tempo lhe permitir, fazer um exame de consciência, lembrando os pecados de tua vida. Não há necessidade de escrevê-los, mas se desejares, melhor ainda. Um bom exame de consciência, avalia as intenções acima dos fatos, ou seja, sem deixar de lembrar os pecados cometidos por pensamentos, palavras, atos, omissões e desejos, procura-se no mais profundo da consciência, a causa de cada um deles, pois os fatos são a consequência de algo que está por detrás.

* Reze agora os Salmos 31 e 50. Termine com uma oração espontânea a Nossa Senhora das Dores.